

**REISADO DE COURO, MÁSCARAS E NÓS: OS MODERNOS DO ESTADO
NAÇÃO**

**UM ENSAIO SOBRE A RACIALIZAÇÃO DO MUNDO E A ZOMBARIA PARA
COM ESTE, PELAS VIAS DAS MÁSCARAS DO REISADO DE COURO DO
MESTRE ZÉ GONÇALO**

Maria Gabriela Vieira Leite-UECE

mariagvleite@gmail.com

Tiago Alexandre dos Santos-UECE

tiagoxandee@gmail.com

Maria Raiane Felix Bezerra-UECE

bezerra.m.r.f@gmail.com

simpósio temático- Juventudes negras: experiência da construção do hoje

Resumo:

É o indivíduo, a novidade histórica do século XIX, que no curso dos tempos dito pelo discurso histórico, configura as relações dos séculos posteriores. O sujeito individual, apreendido pelas ciências jurídicas e existenciais a partir dos processos de ebulições sociais, revoltas e revoluções que marcam nosso imaginário sobre o mundo e possibilitam a compreensão da importância de considerar humanidade. Ensaíamos aqui, reflexões sobre o mundo tal como conhecemos e as possibilidades de visualização por outros campos. Construindo um percurso de constituição da modernidade e do indivíduo, e por consequência da racialização, apontamos os processos desiguais e violentos para com os distintos povos racializados e buscamos no reisado de couro do mestre Zé Gonçalo, possibilidade de críticas, imaginação e experimentação ética e estética contrastantes com mundo modernamente colonial.

Palavras-chave: Indivíduo. Reisado de Couro. Racialização.